

POLITRAUMA FACIAL EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

Aleixo LD, Rauhen CA, Bauer J, Gonçalves RCG

lucasaleixo95@hotmail.com

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HU-UEPG)

Categoria: Caso Clínico

Formato: Paineis

Justificativa: O aumento da população idosa na sociedade vem refletindo no perfil de pacientes atendidos em serviços de traumatologia bucomaxilofacial. Estudos revelam a prevalência de casos de politrauma no gênero masculino, tendo como principais agentes etiológicos: queda, agressões, acidentes automobilísticos e de trabalho. Ossos nasais, complexo zigomático orbitário (CZO) e mandíbula são as mais afetadas nesses pacientes. Eles também estão mais sujeitos a complicações devido à um maior índice de comorbidades, fragilidade pelo envelhecimento, distúrbios nutricionais e fatores psicológicos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de tratamento cirúrgico de um paciente geriátrico com politrauma em face. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino de 60 anos, vítima de queda de bicicleta, encaminhado para o serviço de CTBMF do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais com 6 dias de evolução do trauma. No exame clínico evidenciou-se parestesia dos nervos mentuais e infraorbitário esquerdo, afundamento da proeminência zigomática esquerda, degrau em rebordo infraorbitário e mandíbula edêntula com reabsorção alveolar apresentando mobilidade de toda a região de sínfise. O exame de tomografia computadorizada confirmou o diagnóstico de fratura de ossos nasais, fratura cominutiva de CZO esquerdo e fratura de corpo mandibular bilateral em mandíbula atrófica. O tratamento empregado foi cirurgia sob anestesia geral com acesso submandibular para redução e osteossíntese da mandíbula com material de reconstrução de titânio do sistema 2.4, combinação de acessos supra e infraorbitários para redução e osteossíntese da fratura do CZO com material de fixação interna estável de titânio 2.0 e redução manual da fratura nasal. **Resultados:** O paciente apresentou boa evolução no pós-operatório com adequada estabilidade dos materiais de síntese e boa consolidação das fraturas. **Conclusão:** As fraturas faciais apresentam maior complexidade na sua resolução em pacientes idosos tanto pela condição sistêmica como pela perda óssea que é comum devido ao alto índice de pacientes edêntulos nessa faixa etária.

Descritores: Idoso; Traumatismos Faciais; Fixação de Fratura.